



Meio Ambiente

Santa Casa e Esalq vão catalogar árvores no entorno do hospital

A Santa Casa de Piracicaba firmou parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) para catalogação das mais de 250 árvores existentes na área externa da Instituição, numa ação patrocinada pelo Centro do Câncer (Cecan).

O provedor Adilson Zampieri, que recebeu ontem para formalização da proposta o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, o professor do Departamento de Ciências Florestais, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, e o diretor do Cecan, André Moraes, justificou a iniciativa apontando o compromisso formal da Santa Casa com a saúde através da assistên-

cia médico-hospitalar e o comprometimento sócio-ambiental do Hospital com questões que impactam diretamente na qualidade de vida da população.

"As Instituições estão percebendo que gerenciar o meio ambiente tem se transformado numa questão estratégica, pois além de reduzir o desperdício de recursos naturais não renováveis como água e energia, a preservação ambiental melhora o desempenho e aumenta a competitividade no mercado através do gerenciamento e do controle de impactos ambientais que, em médio prazo, muda inclusive a imagem da Instituição perante a so-

cidade e os órgãos gestores", avalia o provedor.

Na análise do professor Demóstenes, a Santa Casa é uma das poucas áreas bem arborizadas do Bairro Alto e, por esse motivo, uma das indicadas para o desenvolvimento de valores elevados com relação ao patrimônio arbóreo da cidade. Ele explica que as árvores serão cadastradas em um banco de dados relacional programado para obtenção de mais de 50 variáveis para indicação de informações que relacionarão desde a espécie da árvore até a presença ou não de defeitos em sua copa. "Isso é importante para o adequado

manejo e manutenção do patrimônio arbóreo para as próximas gerações", avalia Demóstenes, lembrando que trabalho semelhante foi realizado pela Esalq no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

O trabalho deverá ter início em julho e contará com estagiários do Laboratório de Silvicultura Urbana da Esalq, sob a coordenação do próprio Demóstenes, responsável pela avaliação individual das árvores. "Serão testadas técnicas alternativas de obtenção de dados para melhoria da qualidade na análise e proposição de programas de preservação e ampliação do patrimônio arbóreo", disse.